



ADVENTISMO
VIVO

Educação, p. 15.

“Restaurar no homem a imagem de seu Autor, levá-lo de novo à perfeição em que fora criado, promover o desenvolvimento do corpo, espírito e alma para que se pudesse realizar o propósito divino da sua criação – tal deveria ser a obra da redenção. Este é o objetivo da educação, o grande objetivo da vida.”

CIÊNCIA DO BOM VIVER, p. 446

“Na educação das crianças e dos jovens, dá-se agora importante lugar aos **contos de fadas, mitos e histórias imaginárias**. Usam-se nas escolas livros desta natureza, e encontram-se também os mesmos em muitos lares. **Como podem pais cristãos permitir que seus filhos usem livros tão cheios de mentiras?** Quando as crianças pedem a explicação de histórias tão contrárias aos ensinamentos recebidos de seus pais, a resposta é que essas histórias não são verdadeiras; mas isso não dissipa os maus resultados de seu uso. As ideias apresentadas nesses livros desencaminham as crianças. **Comunicam falsas ideias da vida, suscitando e nutrindo o desejo pelo irreal.**”

CONSELHOS AOS PAIS, PROFESSORES E ESTUDANTES p. 139

“Tanto velhos como novos negligenciam a Bíblia. Não fazem dela seu estudo, a regra de sua vida. Os jovens, especialmente, são culpados desta negligência. A maioria deles encontra tempo para ler outros livros, mas aquele que indica o caminho da vida eterna não é estudado diariamente. **Histórias ociosas são lidas atentamente, enquanto a Bíblia é negligenciada.** Este livro é nosso guia para uma vida mais alta e mais santa. Os moços o declarariam o mais interessante livro que já leram, não estivesse sua **imaginação pervertida por histórias imaginárias.**”

CIÊNCIA DO BOM VIVER, p. 445

“Obras de romance, frívolos e provocantes contos, pouco menos ruinosos são ao leitor. Talvez o autor professe ensinar uma lição de moral, pode entretecer na obra sentimentos religiosos; frequentemente, porém, isso não serve senão para velar a loucura e a vileza que se acham no fundo.

O mundo está inundado de livros repletos de erros sedutores. A juventude recebe como verdade aquilo que a Bíblia denuncia como falso, e amam e se apegam a enganos que importam em ruína para sua alma.”

CIÊNCIA DO BOM VIVER, p. 445

“Há obras de ficção que foram escritas com o objetivo de ensinar verdades ou expor algum grande mal. Algumas dessas obras têm feito bem. Têm, por outro lado, operado indizível dano. Encerram declarações e descrições altamente elaboradas, que **despertam a imaginação** e suscitam uma corrente de pensamentos repleta de perigo, especialmente para os jovens. **As cenas descritas são repetidamente vividas em sua imaginação. Tais leituras incapacitam a mente para a utilidade, tornando-a inapta para os exercícios espirituais. Destroem o interesse na Bíblia.** As coisas celestiais pouco lugar encontram nos pensamentos. À medida que a mente se demora nas cenas de impureza descritas, desperta-se a paixão, e o fim é o pecado. Mesmo a ficção que não contém nenhuma sugestão de impureza, e que visa ensinar excelentes princípios, é nociva.”

TESTEMUNHOS PARA A IGREJA, VOL. 5, p. 707.

O fato de não haver controvérsias ou agitações entre o povo de Deus não deveria ser olhado como prova conclusiva de que todos estão mantendo com firmeza a sã doutrina. Há razão para temer que não estejam discernindo claramente entre a verdade e o erro. Quando não surgem novas questões em resultado de investigação das Escrituras, quando não aparecem divergências de opinião que instiguem os homens a examinar a Bíblia por si mesmos, para se certificarem de que possuem a verdade, **haverá muitos agora, como antigamente, que se apegarão às tradições, cultuando nem sabem o quê.**

TESTEMUNHOS PARA A IGREJA, VOL. 5, p. 707.

Tem-me sido mostrado que muitos dos que professam a verdade presente não sabem o que crêem. Não compreendem as provas de sua fé. Não apreciam devidamente a obra para este tempo. (...) Até serem assim provados, desconheciam sua grande ignorância. E há na igreja muitos que contam por certo que compreendem aquilo em que crêem, mas que, até surgir uma discussão, ignoram sua fraqueza. Quando separados dos da mesma fé, e forçados a estar sozinhos e expor por si mesmos sua crença, ficarão surpreendidos de ver quão confusas são suas idéias sobre o que têm aceito como verdade. É certo que tem havido entre nós um afastamento do Deus vivo e um voltar-se para os homens, pondo a sabedoria humana em lugar da divina.

TESTEMUNHOS PARA A IGREJA, VOL. 5, p. 707.

Deus despertará Seu povo; **se outros meios falharem, introduzir-se-ão entre eles heresias, as quais os hão de peneirar, separando a palha do trigo.** O Senhor chama todos os que crêem em Sua Palavra, para que despertem do sono.

